Cid Legal

Programa Municipal de Educação Fiscal - Prefeitura Municipal de Santa Maria
Secretarias de Município da Educação e de Finanças - Câmara Municipal de Vereadores
Março, Abril e Maio de 2010/Informativo nº 17

Charge e cartum para reproduzir cidadania

Um evento que reuniu diversas pessoas em prol do exercício da CIDADANIA

Autoridades, professores e estudantes engajados em desenvolver a cidadania

Foi durante um brilhantíssimo evento, que 27 escolas receberam as menções honrosas relativas à participação na "Exposição Educação Fiscal na Linha da Cidadania", promovida pelo Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF), desenvolvido pelas Secretarias de Finanças e de Educação. Professores e estudantes de escolas de Santa Maria, Silveira Martins e São Pedro do Sul ocuparam o palco do Teatro Treze de Maio.

Nesta, que foi a primeira edição da exposição, a equipe do PMEF recebeu cerca de 250 trabalhos de charge e cartum que retratam temas relativos à Educação Fiscal, entre os quais 20 estão disponibilizados na página virtual do Diário de Santa Maria. Os trabalhos foram expostos na 37ª Feira do Livro e podem ser conferidos na íntegra no endereço eletrônico do PMEF: www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal , link Eventos.

Estudantes e professores receberam os certificados, como forma de homenagem e agradecimento pela participação na atividade que incentiva o pleno exercício da cidadania. Para compartilhar o recebimento das menções honrosas, autoridades e parceiros do PMEF prestigiaram a cerimônia.

Os integrantes do Núcleo de Quadrinhistas de Santa Maria receberam a homenagem por ministrar as oficinas de Charge e Cartum oferecidas pelo PMEF, às escolas de Santa Maria. Marcel Jacques, representante do Núcleo enfatizou a importância das atividades do Programa, inclusive da Exposição de Charge e Cartum. "Agradeço à equipe do Programa, pois é um privilégio poder ajudar no potencial dessa gurizada. Precisamos de incentivos como esse, porque não adianta a prefeitura investir em cultura se a comunidade não a consome."

O Prefeito Municipal Cezar Augusto Schirmer esteve presente no evento e manifestou sua admiração pelo Programa e, em especial, à equipe do PMEF. "É um magnífico trabalho realizado pelo Programa de Educação Fiscal que é um exemplo para o estado e para o país". O chefe do Executivo saudou a participação dos alunos, professores e parceiros nas atividades do PMEF.

Alexandre Rampelotto, Delegado da Receita Federal do Brasil, declarou a importância da parceria junto ao Programa e manifestou a satisfação em poder participar de mais esse evento que trabalha a conscientização da cidadania nas escolas de Santa Maria e Região Central.

Opiniões das autoridades :

"Confesso que estou em estado de euforia nos últimos dias, primeiramente por ver a grande participação das escolas na Feira do Livro e agora por poder participar desse evento. Admito ser fissurado pelo Programa Municipal de Educação Fiscal, por isso agrego meu entusiasmo quase juvenil para essa mudança na realidade do nosso quadro sócio político cultural." Antonio Cândido Azambuja – Procurador da Fazenda Nacional e Patrono da Feira do Livro de Santa Maria.

"Na união de esforços podemos mudar um quadro de muito pessimismo. A forma de expressão de nossa juventude através desses trabalhos demonstra que o nosso país não está perdido. Estamos engajados para manter a continuidade do programa". Antonio Carlos Freitas Valle de Lemos – Secretário de Município de Finanças.

"Parabenizo os professores que participam de forma brilhante das atividades do Programa de Educação Fiscal. Eu vi os trabalhos e fiquei surpreendida e encantada com o talento dessa gurizada. Confiamos nos nossos jovens para mudar a nossa realidade". Ivanice Schultz – Delegada Adjunta da Receita Estadual.

"Destaco a cidade de Santa Maria onde se faz Educação Fiscal, promovendo o exercício da cidadania. A nível nacional, esse programa tem um destaque muito grande". Carlos Luciano Sant´Anna - Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil.

"Estamos em plena Semana da Câmara no qual foi escolhido o tema 'Transparência nas Contas Públicas'. O tema é de grande importância para a sociedade e o Programa de Educação Fiscal trabalha muito bem esse assunto. Pode-se perceber através da realização desse evento." Paulo Airton Denardin – Presidente da Câmara Municipal de Vereadores.

VEJA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

Página 2
Opinião do Cidadão:
Conhecer para usufruir e fiscalizar
Por Orlando Fonseca

Na Linha da Cidadania
1ª Mostra de Charges e Cartuns da Educação Fiscal

Oficinas de Charge e Cartum

Página 3
Exposição Educação Fiscal na Linha da Cidadania

NO CADERNO ESPAÇO-ESCOLA: A ATIVIDADE DAS ESCOLAS

EMEI Montanha Russa

EE Edson Figueiredo

EMEF Renato Nocchi Zimmermann

EMEF Fontoura Ilha

Colégio Adventista

EDITORIAL

O Primeiro passo já foi dado

O ano de 2010 está sendo muito importante para o Programa Municipal de Educação Fiscal, aliás, como vem sendo cada ano, desde 2002. Promover o desenvolvimento da cidadania continua sendo uma das principais metas do PMEF, através das atividades realizadas com os amigos e parceiros engajados com o Programa.

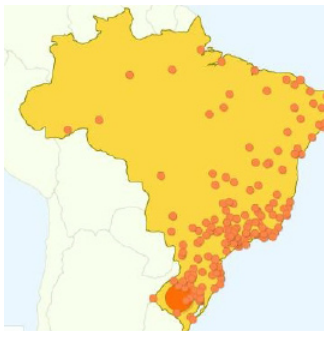
Cada conquista é fruto do esforço de diferentes partes integrantes do Programa Municipal de Educação Fiscal, e de escolas envolvidas que caminham junto, em busca de uma sociedade mais consciente e igualitária.

O reconhecimento a respeito da função social dos tributos, a consciência cidadã e o conhecimento do legítimo papel do Estado, são os objetivos que alcançamos através da ajuda de pessoas e entidades parceiras do Programa. A propósito, cada vez mais parceiros se aliam ao PMEF, o que possibilita que cada atividade aconteça com sucesso. Podemos citar, como exemplo, a cerimônia de entrega das menções honrosas da Exposição " Educação Fiscal na Linha da Cidadania" que homenageou estudantes e professores no Teatro Treze de Maio.

Reconhecemos que as escolas são as principais protagonistas, e seu papel é de extrema importância a toda comunidade escolar. Direção, coordenadores pedagógicos, estudantes e professores são o ápice de nosso trabalho e empenho, responsáveis pelo reconhecimento de nosso programa e pela vontade de progredir a cada dia. Cada conquista alcançada é gratificante e estimulante para que possamos seguir nosso trabalho com empenho e dedicação.

Neste editorial queremos enaltecer a colaboração do cartunista Elias Ramires Monteiro e dos integrantes do Núcleo de Quadrinhistas de Santa Maria, pois se tornaram verdadeiros heróis no desenvolvimento do Projeto de Charges e Cartuns.

Muitos projetos ainda estão em planejamento. O próximo passo, será a realização do Festival de Teatro "Educação Fiscal em Cena". A atividade promove a integração da arte junto ao exercício da Cidadania, buscando a valorização do teatro e dos estudantes artistas presentes em nossas escolas. O PMEF convida os professores para as oficinas de teatro nos dias 24 e 27 de maio na Casa de Cultura.



Este país enviou 10.472 visitas por meio de 257 cidades

Número de acessos à página do PMEF de 01 de janeiro à 18 de maio de 2010.

Balanço das dez cidades que mais acessaram a página do Programa Municipal de Educação Fiscal durante o período:

Santa Maria - 5.031 visitas
São Paulo - 507 visitas
Porto Alegre - 477 visitas
Fortaleza - 423 visitas
Curitiba - 291 visitas
Belo Horizonte - 268 visitas
Rio de Janeiro - 240 visitas
Brasília - 151 visitas
Porto Alegre - 144 visitas
Salvador - 128 visitas

Aconteceu

29/03/10 - A cidade de Silveira Martins recebeu o PMEF que ofereceu palestra aos professores da EE Bom Conselho e EMEF João F. Savegnago. Na ocasião em que Rosaura Vargas apresentou o Programa Municipal de Educação Fiscal, alguns professores fizeram sua inscrição para o curso de Disseminadores. Estiveram presentes, Luis Carlos Tonetto, representante da 8ª Coordenadoria de Educação e Marco Aurélio Teixeira, representante da Receita Federal do Brasil.

05/04/10 – Rosaura Vargas e Neimar Iop participaram da reunião almoço do Fórum das Entidades Empresariais de Santa Maria. Durante o encontro, o deputado estadual, Nelson Marchesan Júnior, promoveu um debate sobre finanças públicas com base nos dados do orçamento estadual. Marchesan defendeu ainda, a transparência do orçamento público, com base na fiscalização por uma sociedade consciente e interessada.

12/04/10 – A aula presencial do curso de Disseminadores ocorreu no laboratório de informática da Receita Federal do Brasil. Alunos e tutores aproveitaram a ocasião para se conhecerem pessoalmente. Os 94 futuros disseminadores receberam orientações de como acessar a página, onde se encontram os materiais para estudo, além de observações referentes à organização do curso que se divide em quatro módulos.

16/04/10 – Santiago lançou o Programa de Educação Fiscal no município, desenvolvido pelas Secretarias da Fazenda e Educação. O prefeito da cidade, Júlio Cezar Ruivo, manifestou a alegria de ver o programa ser lançado. Rosaura Vargas esteve presente e apresentou as atividades do PMEF em Santa Maria, desenvolvidas desde 2002.

07/04/10 – A EMEF Alfredo Winderlich comemorou 40 anos em festa. A escola disponibilizou diversas atividades aos alunos, comunidade escolar e demais convidados. Músicas e lanches coletivos foram oferecidos aos presentes. Mas o que animou os alunos foi um brinquedo inflável que fez com que as crianças formassem fila para brincar.

A disseminadora do PMEF, Rozania Rosa esteve presente e prestigiou as apresentações artísticas no pátio da escola que foram criadas para a terceira edição do Festival Cid Legal Canta e Dança.

28/04/10 – A coordenadora do PMEF, Rosaura Vargas palestrou sobre o Programa Municipal de Educação Fiscal aos professores do Instituto São José. Rosaura apresentou os objetivos do programa bem como as atividades desenvolvidas desde 2002, com as escolas vinculadas ao PMEF. A palestra buscou integrar o Instituto São José as mais de 50 escolas que participam ativamente do Programa de Educação Fiscal.

30/04/10 – A 37ª edição da Feira do Livro de Santa Maria reuniu diversas apresentações artísticas no palco do evento. Entre elas, danças e peças teatrais atraíram a atenção dos alunos que se fizeram presentes durante as tardes da feira. O PMEF promoveu a apresentação de diversas escolas vinculadas ao programa. Os alunos apresentaram coreografias e paródias com o tema relativo à Educação Fiscal. Entre as escolas que se apresentaram destacam-se: EMEF Antonio Gonçalves do Amaral, EMEF Irmão-Quintino e EMEF Padre Nóbrega.

03/05/10 – O Colégio Tiradentes promoveu uma conversa a respeito dos malefícios causados pelo uso do Crack ao público presente na Praça Saldanha Marinho, durante a 37ª edição da Feira do Livro. O colégio integra a série de escolas vinculadas ao PMEF. Sob coordenação da professora Roseclei Martins, os estudantes apresentaram peça teatral interativa, monólogo, letras de música e poesia que retrataram assuntos voltados ao combate ao uso da droga.

07/05/10 – Apresentações de dança e música na EMEF Renato Nocchi Zimermann homenagearam as mães que se reuniram na escola durante a semana da data comemorativa. Alunos da EMEF Castro Alves também prestaram homenagem às mães. Músicas, danças e declamação de poesia foram apresentadas aos presentes que se reuniram no Salão da Capela Coração de Maria. Entre as apresentações, estava as alunas do 9º ano, que dançaram a coreografia do 3º Festival Cid Legal Canta e Dança.

11/05/10 – A EMEF Zenir Aita comemorou a semana de aniversário da escola com apresentações artísticas e encenação teatral que deu início ao Projeto de Educação Fiscal "Escola e Cidadania". Os representantes do PMEF, Rozania Rosa e Neimar Iop, juntamente de Ângela Ribeiro, representante do Gabinete da 1ª Dama, presenciaram as apresentações feitas pelos estudantes. O esquete teatral, desenvolvido pelos alunos, apresentou os males causados pelo uso do Crack.

Opinião do Cidadão

Conhecer para usufruir e fiscalizar

Por Orlando Fonseca
Pró - Reitor de Graduação da Universidade Federal de Santa Maria

Não deixa de ser estranho que um aluno da universidade federal, uma entidade pública e gratuita, declare que não vê onde vão parar os impostos que ele e sua família pagam. Bastaria que comparasse o valor das mensalidades de um curso similar em universidade particular para ver o quanto custa para os cofres públicos a sua formação. Os recursos investidos pelos governos, tanto na esfera federal em relação ao ensino superior, quanto nas esferas municipal e estadual na formação básica, são oriundos da arrecadação dos diversos impostos.

Isso significa que a universidade federal é paga pela população brasileira, é um direito de todos, mas é um dever também, ou seja, parte daquilo que paga o aluno, o qual diz não saber aonde vai, é destinada para construir e manter as instituições, prover a infraestrutura necessária e remunerar o pessoal docente e técnico. Para custear os seus estudos e sua formação profissional, há um esforço dele, da sua família, e de todo o povo brasileiro.

Claro, não se pode ignorar os desvios promovidos por má administração – e que devem ser corrigidos pela justiça e/ou, democraticamente, pelo voto. Contudo não se pode pôr por terra tudo aquilo que está sendo, devidamente empregado para manter as obrigações do Estado com a educação, a saúde, a segurança, o saneamento básico, etc. Cabe também ao contribuinte, republicanamente, a tarefa de fiscalizar e zelar pelo emprego correto e justo daquilo que o poder público arrecada. Acontece que uma grande maioria, como é o caso do estudante da UFSM que fez a afirmação referida, prefere ver apenas a sua realidade próxima e o que ela pode obter como benefício de imediato.

Muitos são contrários a pagar um pedágio, por exemplo, alegando que já paga o IPVA que, por definição, serve para manter as estradas. Nisso está pensando apenas na sua parcela de contribuição, esquecendo que há uma imensa maioria que paga tal imposto sem jamais colocar as rodas no asfalto de uma RS ou BR. De minha parte, prefiro ter uma estrada em boas condições – mesmo que entenda ser da responsabilidade dos governos mantê-la – ainda que, para isso precise pagar uma taxa a mais, a correr o risco de um acidente ou de um problema mecânico por causa de um buraco na rodovia.

Podem-se discutir os valores – altos – dos impostos que pagamos, e até contribuir no debate para que se faça uma reforma fiscal, há tanto tempo adiada. No entanto, não se pode ignorar, em razão disso, os benefícios que efetivamente percebemos no emprego adequado dos recursos oriundos dos imposto.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA
SECRETARIAS DE MUNICÍPIO DA EDUCAÇÃO E DE FINANÇAS
Coordenação: Rosaura Vargas / Textos e diagramação: Andressa Alves Oliveira
Revisão: Regiane Vargas, Rozania M. Rosa, Neimar Iop, Luciane Montedo e Helaine Simon
Jornalista Responsável: Vera Lúcia Brites Jacques - MTB 5972
Tiragem: 2000 exemplares/Distribuição: gratuita
Contato: educacaofiscal@santamaria.rs.gov.br Sítio Virtual: www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal Tel:(55) 3921 7073
ESTE INFORMATIVO FOI FINANCIADO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA MARIA

Educação Fiscal na Linha da Cidadania

Elias Ramires Monteiro ministrou oficinas de charge e cartum referentes a exposição

"A charge e o cartum têm um engajamento ético muito importante". Assim declarou o cartunista Elias Ramires Monteiro, aos presentes no lançamento da exposição "Educação Fiscal na Linha da Cidadania". O evento, que ocorreu no último dia 22 de março, no auditório do Centro Administrativo Municipal, marcou o início de uma nova atividade criada pelo Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF) para o ano de 2010.

Estavam presentes os representantes de cada parceiro do PMEF na trajetória de incentivo ao exercício da cidadania. Antonio Carlos Freitas Valle de Lemos, Secretário Municipal de Finanças e que na ocasião, representou o prefeito Cezar Schirmer, declarou a importância das atividades do PMEF nas escolas, que vêm crescendo em uma ação vertiginosa.

"O Programa Municipal de Educação Fiscal está caminhando de forma satisfatória e com a fundamental parceria da Secretaria de Educação, que vem buscando melhorar o "quadro" de cidadania nas escolas. Estamos passando por um momento de maior dedicação, tanto do programa, como dos professores no acompanhamento das atividades sugeridas pelo PMEF", declarou Lemos.

Compuseram a mesa de autoridades, Ivanice Schultes, Delegada Adjunta da Receita Estadual, Paulo Airton Denardin, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Alexandre Rampelotto, Delegado da Receita Federal do Brasil, Antonio Cândido de Azambuja Ribeiro, Procurador da Fazenda Nacional e patrono da Feira do Livro desse ano, Luiz Carlos Tonetto, Representante da 8ª Coordenadoria de Educação e a coordenadora do PMEF Rosaura Vargas. O Bispo Diocesano de Santa Maria, Dom Hélio Rubert, também esteve prestigiando o evento a convite de Rosaura e Neimar Iop, tutor do PMEF, que estiveram em audiência com o religioso na residência do Bispado no mês de março.

Em discurso aos presentes, Alexandre Rampelotto salientou a importância das atividades do programa, junto às escolas. "É um prazer poder trabalhar mais uma vez com os professores que são nossos fiéis companheiros em todas as atividades." Declarou o delegado da Receita Federal do Brasil, Alexandre Rampelotto.

Diretores, coordenadores pedagógicos e professores de Português e Artes, da rede municipal, estadual e particular da região central do estado, prestigiaram o trabalho e a fala de Elias. Os educadores corresponderam de forma espontânea às sugestões do cartunista que apresentou maneiras diferenciadas de trabalhar com charge e cartum.

Elias mostrou-se bastante empolgado em poder dar o primeiro passo para o trabalho de charge e cartum trabalhado pelas escolas. "Não é novidade trabalhar com essa arte nas escolas. O desafio é o tema que será explorado, Educação Fiscal e Cidadania". Apesar do desafio, o cartunista trabalhou de forma elaborada os objetivos de desenvolver charge e cartum para transmitir um determinado assunto. Segundo ele, é importante proporcionar ao professor uma maneira divertida de inserir o tema em sala de aula, através de um trabalho produtivo que incentive a criatividade dos alunos.

A Srª Ruth Pereyron, Presidenta da Associação dos Amigos do Teatro Treze de Maio e a professora Rosa Maria Pinto Guidolin, representante do MOBREC, estavam entre as cerca de 50 pessoas que se fizeram presentes no evento.

Professores e autoridades declararam por escrito a opinião a respeito do evento:

"Quando fui apresentado ao Programa Municipal de Educação Fiscal na Câmara, logo percebi que se tratava de um trabalho de extrema importância e que procura valorizar o tributo pago pelo contribuinte com a devida aplicação que se deve dar ao dinheiro público". Paulo Airton Denardin, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores.

"Interessantíssima essa idéia de acrescentar o Cartum como proposta de nova modalidade. É incentivadora e democrática sem necessidade de dominar o desenho. Há possibilidade de expressão crítica e prazerosa. É mais um espaço de descoberta de novos talentos." Professora Maria Alice Vaz dos Santos – Escola Municipal de Ensino Fundamental Fontoura Ilha.

"Trabalho com Português, Literatura Brasileira e Redação, procuro inovar a cada dia. Charges e Cartuns são objetos nota 10 para provocar o senso crítico e a reflexão seja de tema do cotidiano ou universal. Continuem... nossos alunos serão "CIDADÃOS". Professora Roseclei Martini Sanchotene – Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria.

Oficinas de Charge e Cartum

Oficinas artísticas motivaram os trabalhos

Além da parceria do cartunista Elias Ramires Monteiro com o PMEF, os integrantes do Núcleo de Quadrinhistas de Santa Maria, engajaram-se no projeto de exposição de charge a cartum. Marcel Jacques, Marcel Ibaldo, Mário Trevisan e Fabrício Parzianello orientaram alunos e professores das 27 escolas que participaram da exposição.

As oficinas realizadas nos dias 10 e 17 de abril contaram com a presença de aproximadamente 60 pessoas por oficina.

Durante os encontros, os cartunistas apresentaram diversos meios que auxiliaram na conclusão dos trabalhos realizados em sala de aula. Marcel Jacques esclareceu que os desenhos de charge e cartum devem transmitir a mensagem, nesse caso "Educação Fiscal", como uma forma de comunicar-se e fazer dessa arte, uma forma de linguagem.

O fundador do Núcleo de Quadrinhistas que existe desde 2002, Mário Trevisan, afirmou a importância de excluir a visão do desenho como uma prática infantil. "Muitas vezes o dom de uma criança ou adolescente fica escondido pela falta de estímulo, principalmente por parte da família. Isso impede que se desenvolvam novos talentos, enfatizou.

Marcel Ibaldo e Marcel Jacques auxiliaram na finalização dos trabalhos

Professores como a da EMEF Irmão Quintino, Vânia Meneghetti, declararam a satisfação com o trabalho proposto pelo Programa de Educação Fiscal. "Nossa escola tem muitos alunos que desenham bem e gostam da arte. Trabalhar Educação Fiscal através da charge e cartum vem acrescentar o aprendizado dos alunos". Afirmou Vânia.

Alunos e professores foram convidados a trabalhar questões como cidadania através da charge e do cartum, sem deixar de lado os principais pontos que compõem esse tipo de arte e sempre buscando transmitir a mensagem correta relativa ao tema Educação Fiscal. O professor da EMEF Aracy Barreto Sachis, Hiran Nunes, declarou a satisfação a respeito da exposição de charge e cartum. " As oficinas foram esclarecedoras bem como a mudança na forma de expressão artística; a eliminação da competitividade tem pontos positivos na auto-estima dos alunos". Declarou Hiran.

Os alunos aproveitaram as oficinas para desenvolver os trabalhos

ARTIGO

Educação Fiscal A Luz para orientar os valores da cidadania e o fortalecimento da Democracia

Professor Pedro Aguirre

" "O Rei não deve gerir seu reinado como sua propriedade, não deve alienar os bens da Coroa e deve respeitar a propriedade dos Cidadãos."

Jean Bodin.

O meu primeiro contato com o tema Educação Fiscal foi em maio de 2007, em Florianópolis, através do auditor fiscal da Receita Federal Edes Marcondes de Nascimento, que na oportunidade me ofereceu uma coletânea de livros e cadernos sobre o tema.

O tema educação fiscal me sensibilizou e passei a estudá-lo como um instrumento que pode mudar a cultura das pessoas, das organiza ções e contribuir para o fortalecimento da democracia, na gestão e melhor aplicação dos recursos públicos da sociedade e não do rei.

Quando falo em mudar a cultura, me refiro a uma projeção de tempo futuro, pois, é preciso dar conhecimento, posicionar e exigir comprometimento do jovem e do cidadão de hoje, em permanente mente acompanhar a aplicação correta e certa dos recursos finan ceiros que os entes políticos arrecadam.

Se falo em tempo futuro é porque hoje nós brasileiros temos pouco conhecimento sobre o que pagamos de impostos, vejamos este exemplo.Nos primeiros dias de maio do corrente ano, a Fiesp colocou ao conhecimento da sociedade brasileira uma pesquisa encomendada ao Instituto Ipsos, na qual foram entrevistadas mil pessoas em setenta cidades brasileiras sobre o pagamento de impostos.

O triste e revoltante que foi revelado na pesquisa é que o brasi leiro não sabe quanto paga de imposto. Também não temos a menor preocupação em conhecer e acompanhar a aplicação dos recursos públicos nos setores estratégicos da sociedade brasileira.De primeiro de janeiro até 10 de maio de 2010, data em que concluí o presente artigo, tendo por fonte o " IMPOSTÔMETRO " a União, os Estados e os Municípios arrecadaram mais de R$ 430 bilhões em impostos.

O Impostômetro foi inaugurado em 20 de abril de 2005 e está instalado na Associação Comercial de São Paulo, recomendo que os professores orientem seus alunos a visitarem pela internet o endereço (www. impostometro.com.br),que não tenho dúvida, será uma autêntica aula de cidadania.

A grande interrogação e preocupação de nossa sociedade é se por parte dos governantes os recursos arrecadados serão bem aplicados, como também, se os que tem o dever de pagar os seus impostos o fize ram corretamente. Em um país no qual os ministros e os conselheiros dos tribunais de conta são indicados pelo presidente da república e pelos governadores, é preciso muito caráter e dignidade para combater a corrupção, a sonegação e a renúncia fiscal.

Para que tenhamos e valorizemos a ética nos negócios públicos é preciso investir no jovem cidadão de hoje e o instrumento mais adequado de formação é a educação fiscal.

Muitas pessoas desejam encontrar soluções para o Brasil através da educação e do currículo escolar, realmente são áreas estratégicas para acelerar as mudanças sociais, políticas e econômicas, mas não são a tábua de salvação..

Fiz este comentário porque é importante deixar claro que a educação fiscal não deve ser inserida nos currículos com uma nova disciplina, mas deve ser trabalhada como tema transversal. A definição mais adequada para o tema encontrei no trabalho denominado Educação Fiscal, de autoria de Paulo Alexandre Adler Pereira, que apresentou contribuições para a proposta adotada no projeto de Educação Fiscal para as escolas do Estado do Rio de Janeiro, que assim é formulada.

" A educação fiscal pode ser entendida como os processos mediante os quais o indivíduo e a coletividade, constroem conhecimentos, valores, competência, atitudes e habilidades para o planejamento, a gestão e o controle dos recursos públicos, de forma responsável, com base no exercício da cidadania e da co-responsabilidade, visando ao bem comum, à melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade social. "

Interpretando o pensamento de Paulo Alexandre Adler Pereira sentimos que a educação fiscal como processo de conhecimento e mudança, leva o cidadão e a comunidade a construírem valores e através de atitudes de forma responsável, são importantes para o planejamento, a gestão e o controle dos recursos públicos que devem ser orientados pa ra o bem comum, a qualidade de vida e a sustentabilidade social.

Como já falamos a educação fiscal usa e valoriza a Transversalidade, que nos Parâmetros Curriculares Nacionais, PCNs, enfatizam a Educação para a Cidadania, mediante a inserção das questões sociais nos currículos, como também, valorizam a Escola e a Comunidade.

É bom deixar claro que é na Transversalidade que as contribuições da matemática, história, geografia, língua portuguesa, artes, ciências naturais e a educação física, tornam a sala de aula mais dinâmica, a escola como uma organização de inclusão social, e por extensão, a aprendizagem dos alunos é mais eficaz.

Os professores e os responsáveis pelo ensino e a transmissão de experiências da educação fiscal para a cidadania dos alunos e dos atores comunitários, devem visualizá-la com foco muito claro na Criatividade de ações e do novo e na Interdisciplinaridade de diferentes competências e domínio de conhecimentos oriundos da economia, direito, ciência politica, sociologia, administração e ciências contábeis.

Também, a educação fiscal na formação da Cidadania concorre para a qualificação integral do indivíduo e o seu amadurecimento para a participação nos destinos da comunidade em que atua.

O aluno e o cidadão da sociedade do conhecimento encontram na educação fiscal a capacidade de conhecer a realidade social, política e econômica sob a ótica da Visão Sistema.

Nada existe sem um marco institucional e o de maior importância para a educação fiscal no Brasil foi a criação do Programa Nacional de Educação Fiscal, PNEF, instituído em julho de 1999, coordenado pela Escola de Administração Fazendária, ESAF, do Ministério da Fazenda.

O PNEF/99, representou a iniciativa para se compreender a educação fiscal, na esfera informativa e formativa, centrada no interesse social e para reconhecimento da função sócio-econômica do tributo orientado para a cidadania.

Em Santa Maria o Programa de Educação Fiscal foi instituído em 2002, na gestão do Prefeito Valdeci Oliveira e a coordenação foi confiada a liderança da auditora fiscal Rosaura Vargas, que juntamente com uma equipe de competência, através dos anos, conseguiu respeito e admiração dos que participam do programa, a todos a nossa homenagem.

Dois fatos historicos merecem ser destacados na implantação da educação fiscal em Santa Maria, aqui o programa foi implementado antes do Estado do Rio Grande do Sul e o segundo, é que fomos pioneiro, juntamente com o município de Santo Cristo, a instalar a educação fiscal, sendo que aqui em Santa Maria prosperou e se consolidou.

O público alvo do Programa Municipal de Educação Fiscal em Santa Maria está focado nos alunos das escolas de Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, nos servidores municipais e em segmentos comunitários. Fator que impulsionou o êxito do programa em Santa Maria foi o perfeito relacionamento e integração com a Delegacia da Receita Fede ral em nossa cidade, como também, a 8ª CRE e a receita estadual .

Como observamos o brasileiro pouco procura conhecer , estudar, acompanhar as finanças públicas e o comportamento dos gestores públicos na aplicação correta dos tributos que a sociedade paga.

Nós professores e os estudiosos da educação fiscal temos a responsabilidade social e política de despertar em nossos alunos a preocupação com a ética nos negócios, o combate a corrupção e a valorização de lideres que em suas administrações trabalhem com ética e transparência.

A ciência política é uma fonte importante para os estudiosos da educação fiscal, pois, em pleno momento de mudanças, de valorização do conhecimento, da ética e da transparência, ainda convivemos com gesto res públicos que tem como espelho o Estado Absolutista, que no século XVIII viveu o seu apogeu, e cuja forma de governo o detentor do Poder exercia suas funções sem subordinação e controle dos demais órgãos do Estado.

O exemplo mais vivo do Estado Absolutista se configura na imagem do administrador público como o Rei, procurando gerir a sua gestão como o seu reinado e de sua propriedade.

Quando projeto a educação fiscal como a luz para orientar os valores da cidadania e o fortalecimento da democracia, estou focando o Estado de Direito, cujos princípios são erigidos pelo Direito e respeita o Direito.

No Estado de Direito o gestor público deve em seu governo promover e institucionalizar a educação fiscal para o pleno exercício da cidadania, como também, criar condições para uma relação harmoniosa entre Estado, Governo e o Cidadão.

NOTÍCIAS DO LEGISLATIVO/ Notícias enviadas pela Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria

Semana da Câmara: contas públicas em foco

Com o tema Transparência nas Contas Públicas, o legislativo santa-mariense realizou a Semana da Câmara 2010, que ocorreu de 3 a 7 de maio. Entre os destaques desta edição, esteve o lançamento do novo site da Câmara, que inclui o Portal da Transparência.

Quem visitar a página da Câmara na Internet (www.camarasm.rs.gov.br) encontrará um site caracterizado pela facilidade no acesso, tanto do usuário interno quanto externo, além de menus necessários para facilitar a comunicação do Legislativo com a comunidade. O presidente da Câmara, vereador Paulo Airton Denardin, destacou que o sítio virtual é um instrumento para "estreitar ainda mais a relação do Parlamento com os cidadãos".

Na home page, o Menu Principal está dividido nas categorias Conheça a Câmara, Legislação, Processo Legislativo e Fale com a Câmara. Clicando em Conheça a Câmara, o usuário tem informações sobre os vereadores, projetos institucionais, acervo, agenda do presidente e agenda de eventos, além da linha do tempo, estrutura e funcionamento e histórico. No link Legislação, é possível consultar leis, resoluções e atos legislativos, digitando palavra-chave, número ou ano. Ao internauta também está disponível, no link Processo Legislativo, o regimento interno da Câmara, atas das sessões, ordem do dia e tramitação de projetos. A respeito da tramitação, há informações de onde estão sendo analisados os projetos. A intenção é, em breve, disponibilizar, além da ementa, o conteúdo das proposições.

Com layout moderno, o site traz o roxo como cor base, inspirado no ipê roxo – árvore símbolo de Santa Maria. A principal novidade na página é o Portal da Transparência, que proporciona aos cidadãos o acompanhamento dos valores de diárias e autorizações de viagens (com respectivos relatórios de viagem), efetividades dos vereadores nas sessões (ordinárias, extraordinárias, solenes e especiais) e nas comissões, tabela de vencimentos dos servidores, estagiários. Além disso, integram o link, demonstrativos que discriminam o orçamento aprovado, a execução orçamentária através da despesa empenhada e a consolidação dos gastos com as atividades.

Cumprindo dispositivo da Lei Federal 9.755, as informações são discriminadas na tabela, constando em itens: Pessoal e Encargos, que agrega pagamento de salários, gratificações e benefícios pagos aos servidores ativos e subsídios pagos aos vereadores; outras Despesas Correntes, com os gastos com manutenção, energia elétrica, telefone e água, pagamento de terceiros, além da aquisição de material de consumo e compra de equipamentos duráveis.

Ainda, no Portal da Transparência, o usuário, ao clicar no link Vereadores, pode acompanhar a presença plenária, diárias, subsídio, cotas de manutenção de atividade parlamentar e os cargos em comissão lotados em cada gabinete. O site também traz um link destinado a Ouvidoria, que propõe maior interação com a comunidade, possibilitando o envio de mensagens para qualquer vereador ou setor da Casa.

Milena Jaenisch

O presidente da Câmara aprovou a medida